

17 de maio

Os Besouros Necróforos

Mas Jesus insistiu: Deixa aos mortos o sepultar os seus próprios mortos. Tu, porém, vai e prega o reino de Deus. S. Lucas 9:60.

Certa vez tive alguns ratos, um dos quais morreu. Antes de dispor do cadáver, deixei-o fora na intenção de voltar para sepultá-lo. Mas esqueci-me disso por algum tempo. Na verdade, somente no dia seguinte lembrei-me do rato e corri para onde o havia deixado. Quando percebi, o rato morto estava se movendo e meio enterrado na areia. Naturalmente fiquei curioso para saber o que se passava, e tomando um pedaço de madeira, retirei o cadáver do animal. Vi então um par de besouros pretos e vermelhos trabalhando arduamente no sepultamento. Eram os necróforos, palavra que basicamente significa "transportadores de mortos".

É característico da Natureza que as carcaças de animais sejam rapidamente consumidas por pássaros e animais que se alimentam de carniça, ou por insetos necrófagos, ou seja, que se alimentam de mortos. Os besouros necróforos são capazes de sepultar animais do tamanho de uma toupeira, embora não tenham mais que 2,5 cm de comprimento.

Quando um besouro necróforo macho descobre um animal morto, põe-se em ação imediatamente. Se o solo não é suficientemente macio para sepultar o animal onde se acha, o besouro o transportará para terreno mais favorável. Tem-se tido conhecimento de animais carregados por esses besouros a distâncias superiores a três metros. Isto é conseguido por um besouro postado sob o animal, movendo-se com suas seis patas para cima enquanto empurra o corpo.

O sepultamento é realizado por escavação no solo sob o corpo, fazendo-o, assim, fixar-se lentamente no terreno. Finalmente, a terra solta é lançada de volta sobre o animal. A equipe de sepultadores escava uma câmara para o lado em que a fêmea deposita seus ovos e criam seus filhotes como numa família bem instalada, com suficiente suprimento de comida para passar o inverno.

Pensando nesses besouros em ação, lembrei-me das palavras de Jesus falando sobre os mortos sepultando os mortos. Os sepultadores que Ele tinha em mente, é claro, eram os insensíveis às coisas espirituais, os mortos espiritualmente. Eles podiam gastar todo o tempo requerido num funeral do Oriente. Mas aqueles que estavam espiritualmente vivos tinham de estar preocupados com a divulgação das boas novas, o que requeria pressa.